

Nós temos nossa atuação pela advocacia, pela consultoria em diversas cidades. Tem algumas cidades que têm dois policiais militares. Como esta cidade pode instituir uma Guarda Municipal e não pode fazer o uso da arma? Então, a todas essas demandas a OAB se coloca à disposição para lutar junto com o gabinete do deputado Chico Sardelli, com todas as Guardas Municipais, para conseguir levantar essa bandeira no Congresso Nacional, no Supremo Tribunal Federal, nos demais tribunais onde se é discutido pra, a partir daí, fazer o trabalho e defender a legalidade.

Hoje sim, hoje existe a Lei 13.022, se existe a Adin, se existe discussões em tribunais, a lei é válida, não tem o que se discutir e, do ponto de vista jurídico, não há qualquer empecilho, não há qualquer invalidez que possa derrubar esse Estatuto Nacional. O próximo passo, pelo qual a Guarda vem lutando, que é o Estatuto Condicional das Guardas Municipais, mas a 13.022 já faz este trabalho.

Vocês estão de parabéns. A Segurança Municipal, como a Educação e como a Saúde, ela é prestada, em primeiro lugar, no município. Como a gente anda falando por aí, a gente não mora, a gente não quer a segurança apenas a nível estadual. O cidadão nasce no município, morre no município, ele precisa da segurança do município. Neste sentido, a Guarda Municipal de todas as cidades estão de parabéns, e parabéns pelo evento. Muito obrigado! (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Agradeço ao Dr. Marcos, eu peço também que ele venha receber.

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Convidamos para receber a homenagem o secretário de Segurança Pública da cidade de Guarulhos e vereador licenciado, Dr. João Dário Ribamar Sacchi. O senhor tem a palavra e, sequencialmente, sobe para receber a sua homenagem.

O SR. JOÃO DÁRCIO RIBAMAR SACCHI - Bom dia a todos. Senhores e senhoras, excelentíssimo senhor deputado estadual Chico Sardelli, presidente dos trabalhos e um grande defensor das Guardas Municipais e, de antemão, já o parabênizo por este trabalho defendendo a Causa Azul-Marinho. Da mesma forma, deputado Márcio Camargo, o grande companheiro de luta, que esteve e está junto com outro deputado, o Eli Corrêa Filho, meu irmão, grande parceiro. Obrigado, deputado!

Grande amigo Carlinhos Silva, suplente a deputado federal. Espero que o senhor atinja o seu objetivo, Carlinhos, e seja um grande defensor das Guardas Municipais, lá no Congresso Nacional. Tenho certeza que esse é o nosso próximo passo.

Professor João Alexandre, também a minha saudação especial, profundo e profícuo conhecedor dos assuntos de Segurança Pública.

Carlos Artur de Oliveira, e eu peço vênia aos senhores e senhoras para cumprimentá-lo como secretário de Segurança da cidade de Campos do Jordão. Quero cumprimentar todos os secretários e secretárias presentes aqui, e eu peço vênia também para cumprimentar os colegas de Guarulhos: Segunda Classe Eliel, Segunda Classe Glicério e o grande inspetor regional Vitor que foi homenageado aqui, em nome deles. E também ao inspetor Francisco Borota, cujo chefiando o gabinete do secretário de Segurança e em nome deles quero estender o cumprimento a todos os senhores e senhoras.

Mas eu, rapidamente, e em poucas palavras, quero dizer da minha lisonja em receber essa honraria. Tenho certeza que é reflexo de um trabalho realizado há sete anos, iniciado há sete anos. Completo, este ano, sete anos à frente da Secretaria de Segurança Pública do Município de Guarulhos.

Muito fizemos, mas tenho a certeza que ainda existe muito por se fazer. Muitos foram os avanços na nossa cidade, desde a mudança no plano de carreira da nossa Guarda e eu sei que ainda existem algumas situações que precisamos mudar e vamos mudar, vocês podem contar comigo, saibam disso, quer seja como secretário, quer seja no Parlamento como vereador. Chamo até a atenção ao colete balístico que o nosso guarda usa, ele deixou de usar um colete antigo, pesado, para usar um colete usado nas maiores forças internacionais de policiamento; a palmilha antiestresse o nosso guarda usa também. Olha aonde vai a atenção do gestor. Uma frota de viaturas renovadas.

Aqui eu abro parênteses e faço questão de agradecer a atenção do deputado federal Eli Corrêa Filho. O gestor não deve ficar apenas contando com o orçamento de seu município. Ele deve bater à porta do seu amigo deputado estadual ou federal e pedir, vulgarmente passar o chapéu, pedir a atenção do deputado, e pedindo, tenho certeza, que nós vamos conseguir.

Nós conseguimos. Conseguimos emendas parlamentares com o deputado Eli Corrêa, algumas contingenciadas pelo governo federal da presidenta, outras contempladas como, por exemplo, a verba com a qual nós estamos comprando novas viaturas, deputado Olim. E o senhor citou que o policial tem que andar em viatura com ar-condicionado, viatura nova. Em Guarulhos, o nosso policial, o nosso guarda municipal, o nosso policial municipal anda com essa viatura. Em novembro agora, aniversário da nossa Guarda, nós entregaremos uma nova frota de motocicletas e de Hilux, compradas com verba federal, de emendas do deputado Eli Corrêa Filho. E não canso de agradecer porque o gestor de Segurança, o secretário, a secretária que está aqui sabe o quão difícil é para nós. Meu pai dizia que fazer churrasco com carne qualquer um sabe fazer. Eu quero ver administrar quando falta o pão, e é assim que trabalha a Segurança Pública, não só no nosso Estado.

Eu falei ao Carlinhos Silva, que eu espero que ele chegue ao Congresso Nacional como deputado, é isso que eu queria dizer. Nós precisamos sensibilizar os nossos deputados, os nossos congressistas, os nossos senadores, e aqui eu peço a ajuda do Coronel Telhada, grande deputado estadual, ao deputado Olim, grande deputado estadual, não obstante ser o primeiro mandato deles, deputado Chico Sardelli e deputado Márcio Camargo.

Que unamos forças e que realmente sensibilizemos os nossos deputados federais e senadores para concluir um capítulo especial destinado a Segurança Pública no que se refere ao orçamento da União, obrigando assim o gestor a investir no profissional de Segurança, aí sim nós vamos começar a melhorar.

Ademais, meus amigos, eu faço votos de que nós trabalhemos irmanados. As forças policiais todas elas unidas, com um objetivo único: sem vaidade, sem bandeira política, grande hino esse, hein? E vai Corinthians! Sem vaidade, sem bandeiras políticas, com um objetivo único: proteger o nosso cidadão que é o nosso maior patrimônio.

Que Deus abençoe abundantemente a vida, a família e a carreira dos senhores. Um abraço, e disponham do nosso serviço na cidade de Guarulhos.

Fiquem com Deus. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Agradeço a fala do Dr. João Dário Ribamar Sacchi. Que ele suba até a tribuna para receber a sua homenagem.

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Gostaria de citar também a presença do subcomandante da cidade de Poá, nosso amigo Marcos. Quero citar a presença da vereadora Edir Sales vice-presidente da Câmara Municipal de São Paulo, entre nós aqui também.

Passarei a palavra à nobre vereadora Edir Sales para que ela possa fazer a sua fala para nós.

A SRA. EDIR SALES - Acho que eu vou usar a tribuna lá embaixo, se o presidente permitir para voltar aos meus bons tempos de deputada estadual aqui na Casa. Um minutinho.

Bom dia, Guarda Civil Metropolitana do Município de São Paulo. É uma honra muito grande estar aqui com vocês. Vim de um evento da Adesg onde nós fomos entregar a Medalha Jânio Quadros de minha autoria juntamente com o nosso Coronel Telhada, vim de lá da Adesg para entregar homenagem ao Sr. Aداuto que faleceu um dia antes da entrega da nossa Medalha Jânio Quadros.

Quero cumprimentar o presidente Chico Sardelli, que é o presidente da Frente Parlamentar de Segurança aqui na Casa. Quero cumprimentar todos os deputados aqui presentes, deputado Telhada, deputado Olim, deputado Márcio Camargo, inspetor Carlinhos Silva, inspetor Ezequiel Faria, professor João Alexandre e parabenizar o nosso querido deputado Chico Sardelli pela justa homenagem, pela brilhante ideia de comemorar o Dia da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo.

Quero dizer que eu fico muito emocionada quando volto à esta Casa, onde fui deputada por dois mandatos nesta Assembleia Legislativa de São Paulo, e quando volto a esta Casa é justamente para homenagear a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo.

Quero dizer para vocês que a Assembleia Legislativa, juntamente com todos os nossos representantes da Segurança têm feito um trabalho maravilhoso, não somente com a a Polícia Militar do Estado de São Paulo, que é muito importante, mas principalmente também com a GCM que é a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo.

Nós temos um trabalho intenso na Câmara. Todos se lembram da aposentadoria especial que nós votamos em 2013, e este projeto de lei da aposentadoria especial fez parte, inclusive, do nosso projeto também. O Carlinhos Silva me lembrou que fez parte do nosso projeto na Câmara e que hoje mais de 50 municípios já entraram com o projeto para a aposentadoria especial para a GCM e vários deles já estão em andamento.

Lembro também que em 2009, nós iniciamos o trabalho, o nosso grande trabalho e estamos, até hoje, batalhando pela Guarda. Em 2009 foi sancionada a lei que instituiu o dia 10 de outubro como o Dia Nacional da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo. De 5565 municípios do país, 993, equivalente a 18%, possuem Guarda Municipal. Apontam aí, esses dados que nós temos de 5565 municípios estão de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE.

O estado que tem proporcionalmente o maior número de profissionais é o Rio de Janeiro, e hoje nós queremos aumentar o número de GCM no estado de São Paulo.

A Guarda Municipal é a denominação utilizada no Brasil para designar a Instituição de Controle Social Ostensivo para proteger os bens e instalações dos municípios. As corporações apresentam-se como uma alternativa em Segurança Pública. Em outros países, a exemplo da Espanha, Bélgica, Portugal, Itália, França, bem como nos Estados Unidos, as administrações municipais possuem forças policiais locais que atuam na segurança do cidadão e do seu patrimônio. A denominação Guarda Civil é oriunda das garbosas Guardas Civis do Estado extintas durante a ditadura militar.

O guarda é tão importante que está previsto na Constituição Federal, no artigo 144, inciso oitavo: “Os municípios poderão constituir guardas civis metropolitanos destinados à proteção de seus bens, serviços e instalações”. Portanto, gente, todos se lembram, quando foi instituída a Guarda em 1986, da grande participação do meu irmão, Eurípedes Sales, que foi homenageado pelo Coronel Telhada com a Medalha Anchieta, na Câmara Municipal de São Paulo. Ele foi um dos principais fundadores da Guarda quando ele era vereador e foi secretário da Defesa Civil para fundar a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo.

De 1986 para cá, a nossa aliança é eterna. Estamos aqui hoje comemorando o aniversário da Guarda. O estado de São Paulo hoje comemora o aniversário da Guarda. E nós instituímos a Medalha Jânio Quadros que hoje eu fui entregar na Adesg para o Sr. Aداuto que faleceu um dia antes da nossa homenagem, no dia 15 de outubro. Estive lá agora, na Adesg, fazendo a entrega da Medalha Jânio Quadros para a sua esposa Márcia e as suas duas filhas que lá estavam.

Então, no município, comemoramos o Dia da Guarda, por ocasião o dia da criação da Guarda, o dia 15 de setembro de 1986, com eventos da própria Guarda e entrega da medalha, e também por atos benéficos como forma de reconhecimento, medalha criada por mim juntamente com o já mencionado aqui, amigo, Coronel Telhada.

Em 2013, juntamente com Abou Anni, nós instituímos a aposentadoria especial que voltou reestruturada este ano, agora, juntamente com toda a reestruturação da Guarda, com algumas mudanças, onde nós fizemos também as emendas para os CDs, para a Banda e para o Coral da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo.

Portanto, gente, é uma grande satisfação estar aqui para comemorar o Dia Nacional da Guarda Municipal, que desde 2014, com a promulgação da Lei 13.022 que dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais, essa mesma lei conferiu o poder de polícia à Guarda, como proteção municipal preventiva, sendo princípios mínimos de atuação das Guardas Municipais. Item número um: proteção dos direitos humanos é fundamental, do exercício da cidadania e das liberdades públicas. Dois: preservação da vida, redução do sofrimento e diminuição das perdas. Três: patrulhamento preventivo. Inciso quatro: compromisso com a evolução social da comunidade. Inciso quinto: uso progressivo da força.

Quero parabenizar a todos os guardas aqui presentes e todas as Guardas Municipais do Estado de São Paulo e seus comandantes de todo este Brasil. Parabéns. Continuem lutando por melhorias, por direitos, por maiores salários, benefícios e por aposentadoria digna.

Contem comigo sempre. Contem com o meu mandato em tudo o que for necessário, pois o meu lema é o mesmo da Guarda: sou amiga, sou protetora e sou aliada de todos vocês.

Parabéns, Chico Sardelli, pela justa homenagem. Parabéns a vocês da Guarda Civil Metropolitana.

Que Deus abençoe a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Agradecemos as palavras da nobre vereadora Edir Sales. É um prazer enorme tê-la entre nós, uma ex-deputada desta Casa.

Pediria somente a atenção de todas as autoridades, dos guardas municipais que nós já estamos indo para o encarceramento. Mais um minutinho aí, ainda. E daqui a pouco nós temos mais uma apresentação da nossa gloriosa Banda da Guarda Civil.

Eu gostaria de saudar a presença do Sr. Benedito Lisboa, secretário de Segurança Pública e Trânsito de Boituva.

Gostaria, neste momento, de prestar uma homenagem ao Sr. Carão Camargo, prefeito do município de Cotia que nos usos de suas atribuições tem um compromisso dentro da cidade e não pôde estar presente, mas faremos a homenagem através do seu irmão, o grande deputado estadual Márcio Camargo que fará o uso da palavra e na sequência receberá a homenagem. E, na sequência, iremos para a minha fala e o encerramento. Mais cinco minutinhos, peço a liberdade com todos.

Com a palavra, o deputado Márcio Camargo.

O SR. MÁRCIO CAMARGO - PSC - Mais uma vez, já 12h15, boa tarde a todos. Mais uma vez quero cumprimentar o nosso presidente e saudá-lo. O prefeito Carão não pôde estar presente aqui, mas, com muito carinho gostaria de estar aqui. Comandante Albuquerque, subsecretário Romildo, secretário Albuquerque, demais autoridades aqui já mencionadas, vereadora Edir Sales, nobres colegas, deputado Olim, Coronel Telhada, grandes parceiros aqui da Segurança Pública, não quero mais estender muito, mas o prefeito Carão é um grande amigo da Guarda Municipal. Nós contamos lá em Cotia com quase 400 homens, hoje. A dedicada Guarda Municipal semanalmente está no noticiário, prendendo quem ter que ser preso. Nessa semana mesmo foi presa uma quadrilha de traficantes lá na

nossa cidade pela Guarda; foi o caso da filha do Silvio Santos, o sequestro também lá em Cotia. A Guarda ficou muito bem conhecida graças a esses grandes homens que fazem parte da Guarda Municipal do Município de Cotia.

Só quero agradecer imensamente a cidade de Ibiúna, ao nosso prefeito Fábio Bello; da cidade de Pirapora do Bom Jesus, o Gregório nosso prefeito; de Mairinque o nosso prefeito Binho; de Cotia o nosso amigo, o nosso irmão Carão Camargo; de Vargem Grande Paulista, o Roberto Rocha, e de São Roque o Daniel de Oliveira; assim como todas as cidades aqui muito bem lembradas e representadas pelo nosso querido deputado Chico Sardelli.

Muito obrigado, Chico, vou levar com grande carinho para a nossa cidade. Obrigado Carlinhos, já quero te agradecer e parabenizar pelo grande evento. Sei que você é um grande lutador, um grande assessor também do nosso amigo querido, deputado Chico Sardelli e, no ano que vem, teremos eleições nas nossas cidades e vamos estar juntos para eleger o maior número possível de defensores da população.

Obrigado a todos! (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Bem, é um prazer enorme poder, por mais um ano, presidir uma sessão honrosa como esta que nós estamos fazendo nesta data de hoje, recebendo o nosso interior do estado de São Paulo inteiro mais a nossa capital, a cidade de São Paulo.

Eu gostaria de saudar os nossos companheiros deputados Coronel Telhada; deputado Delegado Olim; deputado Márcio Camargo; a vereadora Edir Sales que aqui está; professor João Alexandre, sempre estudioso na área; nosso querido companheiro Faria, das borrachadas que nós levamos para o interior do estado de São Paulo e por este Brasil, em Brasília defendendo os interesses da Guarda Municipal; ao Dr. Marcos, representante da OAB, obrigado, doutor, sempre ajudando as Guardas Municipais.

Ao meu querido amigo Carlinhos Silva, um homem combatente, um homem que tem mantido um contato direto com às Guardas Municipais, terá um trabalho muito importante no ano que vem, quem sabe representando as Guardas no Parlamento da Câmara Municipal aqui da cidade de São Paulo, com todo respeito a todos aqueles que pleiteiam a possibilidade.

Eu ouvia atentamente aqui que é importante que a gente tenha a presença do Telhada, do Olim, do Márcio, de pessoas comprometidas com a nossa causa.

O que eu gostaria de dizer para vocês, a gente que acompanha aí há trinta anos, num ano eleitoral vocês têm que ficar muito atentos. Porque todos, Coronel Telhada, Olim e Márcio, no ano eleitoral defendem a Guarda Municipal. Todos! Efetivamente saímos do ano eleitoral, somos esquecidos, por isso hoje eu estou feliz, porque nós temos na nossa luta mais deputados que aqui estão engajados com a nossa força e engajados com as dificuldades que nós temos sentido pelo interior do estado de São Paulo e aqui, principalmente, na Guarda Civil Metropolitana da capital.

Eu, como defensor e presidente da Frente Parlamentar não faço nada mais do que a minha obrigação. Tenho como princípio que a minha Guarda, a Guarda da cidade de Americana representada pelo GCM Guilherme que aqui está e que é irmão do comandante geral de lá, o Marcos, que tem feito um bom trabalho. Olhem a situação, e é onde temos que efetivamente nos posicionar: Americana teve uma lei, e que sirva para todas as cidades presentes, um DSR, Descanso Semanal Remunerado, lá atrás, que foi aprovado na Câmara Municipal. Nós apoiamos o atual prefeito que vem fazendo um grande serviço, um grande trabalho. Em alguns momentos temos divergências e eu dizia à corporação de Americana: “Ele entrou com uma Adin pedindo a suspensão da DSR e foi dado uma liminar.” Independente do apoio ao prefeito, como presidente da Frente Parlamentar entramos com uma ação muito trabalhada pelo Dr. Marcos, que está nos auxiliando para tanto garantir efetivamente um direito adquirido da Guarda Municipal de Americana.

Então, é importante que aqueles que defendem as Guardas Municipais se posicionem. A ação de Americana está prestes a ser julgada pelo Tribunal de Justiça e quem sabe sirva de exemplo como jurisprudência para outras Guardas do interior do estado de São Paulo.

Logicamente as demandas são muito grandes, caros deputados, e vou precisar da ajuda de cada um de vocês. Estivemos com o governador. Hoje, um prefeito quando quer destinar uma verba para a Guarda Municipal depende de mil coisas para que isto aconteça deliberadamente. Isso porque nós não temos uma rubrica que faça que o deputado possa mandar o dinheiro diretamente para a Guarda Municipal se equipar, comprando seus veículos, coletes à prova de bala, armamento e todos os equipamentos necessários. Já passou pelas comissões desta Casa e está pronta para ser votada.

Nós também temos a questão da prisão diferenciada, como disse, bem lembrado, o Carlinhos Silva. Um trabalho nosso. A questão da isenção da tarifa de pedágio para as viaturas das Guardas Municipais: de 19 praças do interior do estado de São Paulo, 12 já estão liberadas e sete ainda faltando o registro para que possam ser liberadas e continuar a nossa luta.

A inclusão da GCM nos boletins de ocorrência. É importante, a Polícia Civil faz o seu papel e é registrada como tal, a PM faz o seu papel e é registrada como tal é importante que a Guarda Municipal também faça o seu registro e possa constar nas informações do Estado de São Paulo como estatística e para que possamos aferir também o trabalho competente das nossas Guardas Municipais no interior e na cidade de São Paulo. (Palmas.) Obrigado.

A luta pela aprovação da PEC534, do nosso antigo e querido senador Romeu Tuma, contra a tramitação de projetos na Câmara Federal que não reconheçam ou não valorizem as Guardas Municipais. Acesso ao Infocrim, que são os dados estatísticos que nós colocamos aqui. A meia entrada para os GCMs que é um direito nosso, que outras instituições e corporações têm. Imóveis para os Guardas Municipais. Hoje a PM tem dentro da lei do ICMS, 1% destinado, é importante, é uma lei nossa. Que o guarda municipal também possa ter o seu direito. Uso exclusivo do uniforme azul-marinho para as Guardas Municipais; porque muitas vezes, Coronel Telhada, Olim e Márcio, a vestimenta da Guarda Municipal se confunde com a de outras instituições privadas e particulares, acaba se confundindo com a vestimenta de empresas privadas. É importante que o azul-marinho seja exclusivo das Guardas Municipais.

Disse sobre os recursos, disse sobre a cidade de Americana, enfim, é muito importante poder defender essa instituição que eu acredito. Hoje, não se faz Segurança Pública, como eu ouvi aqui, sem o trabalho das Guardas Municipais. Nós temos visto aí muitas críticas, eu acho que também nós temos que fazer a nossa reflexão, nos interiorizar. Quando digo que a instituição está preparada e que nós temos que lutar pelos nossos direitos, nós não temos dúvida nenhuma, mas nós temos que estar preparados também para que as nossas obrigações estejam corretas e concretas no nosso dia a dia.

Eu lembrava que em algum lugar do interior de São Paulo que eu passava, um dos prefeitos dizia: “A Guarda Municipal têm que cuidar do próprio público, do prédio público, ou da escola ou do teatro municipal ou do prédio da prefeitura.” E eu respondi a este senhor que me fez esta indagação: “Qual é o maior bem público de um município? É o cidadão que lá habita, é o cidadão que lá trabalha, é o cidadão que lá paga os seus tributos. Esse é o verdadeiro bem público dos municípios.”

Como disseram aqui na defesa todos os deputados que me antecederam e eu retrucaria e diria: existe bandido para todo mundo, para a PM, a Civil, a Federal, e nós não precisamos ficar nos preocupando não, nós temos que lutar para melhorarmos cada vez ainda mais. Nós temos um caminho a ser seguido, nós temos que ser exemplos no nosso trabalho e muitos, em alguns momentos, são relegados a segundo plano, mas também servimos como barreira humana, como outdoor humano perdendo

vidas contra esses bandidos e marginais que nos atacam diuturnamente, seja a Civil, a Militar ou a nossa gloriosa Guarda Municipal.

Então, parabéns a cada um de vocês, não faço nada mais do que a minha obrigação pois acredito na instituição Guarda Municipal e por isso luto, porque a Guarda Municipal da cidade de Americana, a nossa Guarda Municipal, eu a conheço desde a minha infância e sempre, independentemente da minha posição política do prefeito, a Guarda sempre foi muito respeitada. Já tive prefeitos adversários, mas a Guarda estava lá pronta para me atender independentemente da cor política de quem governa a cidade.

Por isso, parabéns a cada um de vocês e desculpem o avançado da hora, mas contem com a Assembleia Legislativa, contem com este deputado que vos fala, contem com estes nobres parlamentares que aqui estão e nos acompanham hoje, mas nunca esqueçamos de uma coisa: de fazer as nossas obrigações para que possamos ser exemplos de cada cidade, de cada um de vocês que aqui estão, os nossos guardas municipais que aqui estão possam ser o exemplo da comunidade na área de Segurança Pública.

Parabéns, que Deus abençoe a todos e viva a nossa gloriosa Azul-Marinho, a nossa Guarda Municipal. Obrigado. (Palmas.)

Eu me empolguei, um segundo só. Eu me empolguei nas minhas falas finais olhando o Delegado Olim e esqueci de dizer uma coisa.

Esgotado o objeto da presente sessão, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, quero agradecer as autoridades presentes, aos funcionários da Casa e todos os que colaboraram para o êxito desta solenidade.

A sessão será encerrada ao som da “Canção da Guarda Civil Metropolitana”, letra e música do inspetor chefe regional maestro Américo Mincarelli. (Palmas.)

Está encerrada a sessão.

- É feita a execução da “Canção da Guarda Civil Metropolitana”

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 25 minutos.

16 DE OUTUBRO DE 2015 35ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO CORPO MUSICAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Presidente: CORONEL CAMILO

RESUMO

1 - CORONEL CAMILO Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CORONEL ARRUDA Mestre de cerimônias, nomeia as autoridades presentes.
3 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, a requerimento do deputado Coronel Camilo, ora na direção dos trabalhos, com a finalidade de “Homenagear o Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo”. Convida o público a ouvir, de pé, o “Hino Nacional Brasileiro”. Anuncia a exibição de vídeo institucional do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Destaca a importância do Corpo Musical, reconhecida, acrescenta, por leis que instituíram dias comemorativos relativos à unidade e aos policiais músicos. Faz histórico do Corpo Musical, a unidade mais antiga da Polícia Militar, destacando os desafios enfrentados ao longo do tempo. Afirma que o grupo é motivo de orgulho para a corporação e a aproxima da sociedade. Argumenta que a difusão da arte colabora na prevenção do crime. Declara que, no período em que comandou a Polícia Militar, procurou prestigiar o Corpo Musical.

4 - EDSON FERRARINI

Coronel e ex-deputado estadual, expressa sua satisfação por participar desta solenidade. Discorre sobre a Assembleia Constituinte do Estado de São Paulo, da qual participou, que funcionou entre os anos de 1988 e 1989. Relata que, na ocasião, houve tentativas de denegrir as Forças Armadas, com propostas de acabar com a Justiça Militar e desmilitarizar a Polícia. Afirma que, graças a esforços contrários, tais mudanças não foram levadas a cabo. Ressalta que a Polícia Ambiental paulista, a maior do País, foi criada pela Constituição Estadual de 1989. Fala sobre seu pai, Ítalo Ferrarini, que lutou na Revolução de 1932. Destaca que o Corpo Musical já atuava na época.

Comenta que o Dia do Policial Militar Músico foi instituído por projeto de lei de sua autoria.

5 - REYNALDO SIMÕES ROSSI

Coronel e diretor de Ensino e Cultura da Polícia Militar do Estado de São Paulo, agradece pela homenagem. Reafirma o compromisso de colaborar com os parlamentares que representam a Polícia Militar. Declara que só teve uma visão adequada do papel desempenhado pelo Corpo Musical após assumir a Diretoria de Ensino da Polícia Militar. Afirma que o trabalho da unidade é imprescindível para a Segurança Pública. Lembra que os policiais militares músicos exercem uma função dupla, pois não ficam desobrigados de seus deveres de policiamento.

6 - CORONEL TELHADA

Deputado estadual, destaca que não existe organização militar sem um corpo musical. Critica aqueles que tentaram, ao longo da história, relegar a unidade ao segundo plano. Afirma que tem uma forte ligação com o Corpo Musical. Descreve evento em que assumiu o comando da Rota, que contou com a participação da Banda da Polícia Militar. Afirma que vê como sua missão, nesta Casa, trabalhar a favor dos interesses dos policiais militares e educar os demais deputados quanto à importância das forças de segurança. Lamenta o alto índice de policiais mortos no estado de São Paulo e no Brasil. Argumenta que as Forças Armadas garantem a manutenção do Estado Democrático de Direito.

7 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Diz que a tradição não é incompatível com a modernidade. Argumenta que as tentativas de acabar com unidades tradicionais da polícia, como o Corpo Musical e a Cavalaria, são equivocadas. Destaca a presença do Corpo Musical em homenagens a policiais mortos em serviço.

8 - CORONEL ARRUDA

Mestre de cerimônias, faz leitura de breve histórico do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Anuncia a apresentação da Seção da Banda do Corpo Musical. Faz leitura a respeito do significado da Láurea de Mérito Pessoal, a ser concedida nesta sessão.

9 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Presta homenagem a diversos policiais militares, com a entrega de Láureas de Mérito Pessoal em 5º, 4º, 3º e 2º graus.

10 - ELIAS BATISTA DO NASCIMENTO

Maior e comandante do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, faz histórico das bandas militares no Brasil, que tiveram início em 1808, com a vinda da família real portuguesa ao País. Menciona a participação do Corpo Musical da Polícia Militar paulista em diversos eventos, como a inauguração de Brasília e um concurso nacional de bandas militares, em que o grupo obteve o primeiro lugar. Informa que as apresentações da unidade alcançam um público estimado em 185 mil pessoas por ano. Descreve a composição do Corpo Musical.